

Quinta-feira, 19 de maio de 2016

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS

Que toda a Terra, o Universo e o Reino Celestial escutem o clamor de seus corações!

Filhos,

São estes momentos de simplicidade, quando vivem a união com Deus, que equilibram os males deste mundo e permitem que o Criador siga vertendo Sua Misericórdia.

Estejam apenas atentos às Minhas palavras.

Quisera fazer-lhes sentir a alegria do Coração do Pai quando as Suas criaturas oram com sinceridade, para que não apenas busquem sentir a dor do mundo, a dor de Deus, mas também a alegria de Seu Sacratíssimo Coração.

O Criador, que tudo entrega à consciência humana, espera muito pouco de seus corações. Apenas busca que sejam sinceros, simples; que sejam fraternos uns com os outros; que vivam no espírito do amor e da unidade. Que não somente O busquem no mais alto dos Céus, mas que O busquem também dentro de cada um de vocês; que O busquem em seus irmãos; que O busquem nos Reinos da Natureza, nos bosques, nas águas, nas montanhas, nos animais, nos elementos; que O busquem na vida invisível de cada Reino. Que O encontrem entre os anjos; que O encontrem entre aquelas pequenas criaturas que manifestam a Sua beleza, que manifestam a Sua Vontade, criando em harmonia através dos Reinos da Natureza.

Refiro-Me a um Reino que vocês não conhecem, que poucos viram, porque eles se doam sem necessidade de reconhecimento. Eles criam na beleza das flores sem que vocês os vejam. Eles criam nas cores de um arco-íris. Eles criam no silêncio, no alento do vento. Esses são os devas, os elementais, os pequenos anjos, que não somente cuidam das almas dos seres humanos, mas que cuidam também da alma de cada Reino, de cada espécie e que, além disso, padecem pelas atrocidades deste mundo. Mas eles nunca se cansam de viver a doação. Ainda que vocês derrubem as árvores, que com tanta dedicação eles elevam, eles as fazem renascer. Ainda que poluam as águas, eles as fazem rebrotar. Digo-lhes essas coisas porque assim deveria ser o coração humano.

Vocês devem aprender a doar no invisível, a oferecer o melhor ao Criador, sem que ninguém saiba, sem necessidade de reconhecimento. Vocês devem aprender a criar com a perfeição de uma flor, devem aprender a ser puros como a água e, apesar das influências deste mundo, renovar-se em sua pureza todos os dias, como uma fonte inesgotável.

Quisera que aprendessem com a fortaleza dos minerais, das rochas, das montanhas, que, apesar de serem tão feridas, não deixam de sustentar a Terra.

Apesar das tribulações que virão, não deixem de sustentar o Plano de Deus. Apesar das influências do mundo, não desviem os seus caminhos. Apesar da própria imperfeição ou da imperfeição do próximo, não deixem de viver a unidade com seus irmãos; não deixem de viver a unidade com Deus, consigo mesmos. Que suas mentes, suas emoções, seus espíritos e suas almas estejam unidos

em um só propósito: viver a transformação em Cristo.

Sei que, para muitos, essa transformação parece impossível e tão distante, porque vocês só pensam no Sacrifício de Cristo; apenas pensam que a Cristificação* se baseia no martírio, no sofrimento e na dor; porém, filhos, a Cristificação se baseia no amor, na entrega, no esquecimento de si, na unidade com o próximo, no perdão dos pecados, na reconciliação, na possibilidade que o coração humano tem de colocar de lado os erros e as falhas de seus irmãos para contemplar as suas essências, para contemplar a Perfeição de Deus que habita em cada um deles.

Contemplem a vida de Cristo desde o princípio e não apenas em seu final. Contemplem a Sua Humildade no presépio de Belém. Contemplem Sua Fé, predicando, quando pequeno, entre os "grandes doutores da lei". Contemplem Seu Silêncio, crescendo escondido até que estivesse pronto para viver publicamente Sua Missão. Contemplem a certeza da Sua Unidade com Deus, quando anunciava, sobre os montes, que era o Messias.

Quem subirá aos montes e se proclamará filho de Deus, uma semente da Nova Humanidade? Quem terá a coragem de ser pequeno diante das grandes potências deste mundo e permanecer na Vontade do Pai, na esperança de tornar sagrada a Sua casa, que não é apenas o templo de Jerusalém, mas todo este planeta, todo o universo?

Para muitos, a humanidade está perdida. Será que algum dia, filhos, vocês se encontrarão no templo deste mundo vivendo a Vontade do Pai?

Se vocês vivessem a unidade com os Reinos da Natureza suas vidas seriam muito mais simples; suas mentes não teriam tantos questionamentos; suas emoções não seriam tão instáveis, levando-os a, um dia, querer entregar tudo e, no outro, deixarem-se vencer pelo medo.

Se vocês se unissem aos Reinos da Natureza, encontrariam dentro de vocês a pureza que neles habita e, invisíveis como os deuses, construiriam o Reino de Deus e voltariam a tornar sagrado este nosso mundo.

Muitas vezes lhes pedi que contemplassem a dor do planeta, que contemplassem a Cruz de Cristo, Seu martírio, Sua Paixão, para que se fortalecessem em espírito e compreendessem que a necessidade deste mundo é maior do que suas pequenas vidas. E, hoje, lhes mostrarei a grandeza da Criação por intermédio dos Reinos da Natureza, porque - assim como a dor do planeta é ignorada por muitos - a missão dos Reinos da Natureza neste mundo também é bastante desconhecida.

Cristo, filhos, acabou com o sacrifício dos animais, sacrificando-Se Ele mesmo. Dessa forma, deu um sinal ao mundo de que vocês já não devem martirizar os seus irmãos menores, mas devem ser sempre um exemplo diante deles, exemplo de almas que se ofertam para viver o amor e elevá-los em sua evolução.

A dor das almas é muito próxima a vocês; muitos podem compreender essa dor. Porém, a dor dos Reinos ainda é um mistério para a maioria dos corações humanos, e é uma dor, filhos, que muitas vezes é maior que a dor humana. Muitas vezes, o martírio dos Reinos da Natureza causa tanto pesar no coração do Criador quanto a perda das almas.

Sei que muitos pensam que já não podem fazer nada mais para que esses Reinos não sejam martirizados neste mundo, porque isso está fora de seu controle. Se vocês querem ajudar na evolução dos Reinos da Natureza, contemplem o seu exemplo e demonstrem a eles que a sua

existência nesta Terra não é vã. Demonstrem que são capazes de aprender com a doação das árvores e multiplicar essa doação, trazendo para suas essências um amor que é desconhecido no universo, um amor que apenas viveu e se manifestou no Coração do único Cristo que viveu neste mundo; um amor que ainda espera poder ser vivido por muitas almas, por muitos espíritos; um amor que ainda espera ser a expressão de uma raça, porque o Rei do Universo não é apenas um Cristo, Ele deve seguir Sua evolução, deve seguir Sua Unidade com o Pai através das dimensões; Ele deve Se converter em mais que Rei.

Para que isso seja possível, devem surgir Novos Cristos, novas consciências que vivam esse amor que Ele manifestou na Terra. E que o vivam agora, quando a ilusão deste planeta é tão grande, quando a perdição das almas é imensa. Que o vivam agora, quando as energias capitais afloram do interior dos seres e o orgulho é tanto, o egoísmo e a vaidade são tão fortes, e devem ser vencidos pela potência de um amor maior.

É para que vivam esse amor que os Mensageiros Divinos descem ao mundo, cruzam as dimensões da Terra e chegam tão próximo de seus corações. É para que vivam esse amor que lhes revelo todas essas coisas, que tento todos os dias abrir suas consciências e seus corações à realidade superior, para que compreendam que a vida de Cristo não terminou em Sua experiência como Jesus e que a vida de cada um de vocês também não termina nas experiências que hoje vivem sobre a Terra.

Sintam em seus corações Minhas palavras, porque pouco a pouco lhes farei compreender e viver o que lhes digo.

Agora lhes pedirei que elevem este símbolo da Aliança com Cristo; que elevem esta Graça que se imprime na matéria, para que compreendam que até as suas células devem se transformar. E como Sacerdote, junto aos anjos e na união perfeita com o Filho de Deus, consagrarei esses elementos.

Hoje lhes pedirei que venham até aqui as crianças.

Colocarei em suas mãos as maiores dádivas do universo: o Corpo e o Sangue de Cristo; como símbolo de que para repartir o Pão que foi elevado aos Céus, devem ser puros e simples de coração.

Vamos fazer uma oração pelas crianças de todo o mundo, ofertando-a àquelas que jamais encontraram o Coração de Cristo. Vamos fazer frase a frase:

Oração para as Crianças do Mundo

Castíssimo Coração de São José,
que tiveste em Teus Braços o Menino Jesus,
acolhe hoje em Tuas mãos
todas as crianças do mundo.

Coloca perto de Teu Coração
os corações dos pequeninos
para que recobrem sua pureza e suas forças
para viver os tempos que chegarão e,
como sementes da Nova Humanidade,
perseverar sempre no cumprimento do Plano de Deus.

Amém.

Eu os abençoo e lhes dou a missão de ser não apenas resgatistas do corpo, mas que sejam resgatistas também da alma; que resgatem a pureza e a simplicidade do coração humano. Que jamais percam o dom de ser como as crianças.

Elevo, por suas orações, as almas dos que sofrem porque perderam a pureza quando estiveram em vida.

Cantem e peçam paz para este planeta.

Agradeço-lhes.

Que estas sementes, colocadas hoje em Meu altar simbolizem as sementes de uma nova vida, de um novo ciclo de união com os Reinos da Natureza.

Que esta carpintaria que hoje colocaram em Meu altar seja o símbolo de sua aspiração permanente a se transformarem, a ser moldados, para que nasça um novo ser.

Que assim como Eu trabalhava todos os dias, de uma forma tão simples, e nessa simplicidade encontrava a Deus, que também vocês, todos os dias, nas coisas mais simples, possam encontrar ao Pai.

Agradeço-lhes mais uma vez, porque lhes agradecerei sempre.

Deixo-lhes Minha bênção paternal.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sigam cantando.